

OS FRUTOS DO TAQWA (PARTE 2 DE 2)

Avaliação:

Descrição: O que nossos predecessores virtuosos pensavam sobre taqwa e algumas dicas para aumentar nossa consciência de Allah.

Category: [Lições](#) › [Incrementar a Fé](#) › [Métodos para Incrementar a Fé](#)

Por: Aisha Stacey (© 2014 NewMuslims.com)

Publicado em: 02 Jan 2020

Última modificação em: 26 Apr 2015

Objetivo:

- Entender que o *taqwa* é um conceito Islâmico importante ao qual o indivíduo deve esforçar-se para manter-se fiel

Termos em árabe:

- Alhamdulillah*– Todos os louvores e agradecimentos são para Allah. Quando dizemos isso somos gratos e reconhecemos que tudo vem de Allah.
- Hadith* – (plural – *ahadith*) é uma peça de informação ou uma história. No Islam é uma narrativa registrada dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.
- Salaf* – Este termo refere-se principalmente aos primeiros muçulmanos; ou seja, os companheiros do Profeta, seus sucessores e seguidores. Também inclui todos os que seguem seus passos até o Dia do Julgamento.
- Taqwa*– Pavor ou temor de Allah, piedade, consciência de Deus. Descreve um estado de consciência de Allah em tudo que se faz.

Na lição anterior, examinamos os frutos do *taqwa* observando vários versículos do Alcorão. Com isso, aprendemos que esta era uma característica desejável pela qual os crentes precisavam lutar; esse esforço, por sua vez, lhe traria inúmeros benefícios. Nesta lição, veremos o que os *salaf* tinham a dizer sobre *taqwa*. Esses homens, mulheres e crianças analisavam seu *taqwa*, mas nunca afirmavam tê-lo. Isso era algo que consideravam estar entre eles e Allah, porque Ele disse o seguinte no Alcorão:



“...Então, não vos pretendais dignos: Ele é bem Sabedor de quem é piedoso (quem tem taqwa).” (Alcorão 53:32)

O Profeta Muhammad disse: "*Taqwa* é aqui" e apontou para o peito.^[1]

Umar ibn Abdul Aziz, o líder justo dos muçulmanos, disse: "Ninguém pode alcançar o ponto de *taqwa* até que não possua ação nem palavras que possam ser expostas para sua vergonha, neste mundo ou no outro mundo." Uma vez lhe perguntaram: "Quando o adorador atinge o pico de *taqwa*?" Ele respondeu: "Se ele coloca todos os seus pensamentos e desejos que estão em seu coração em um prato e depois circula pelo mercado, não deve sentir vergonha de nada lá."

Umar ibn Al-Khattab perguntou a Ubay ibn Kaab sobre *taqwa* (piedade). O último disse: Já percorreu um caminho espinhoso? Umar respondeu: "Sim, de fato". Ubay então perguntou-lhe: "O que fez?" Umar respondeu: "Coloquei (minha roupa) e fiz o meu melhor (para evitar os espinhos)". Então Ubay disse: "Isso é *Taqwa*."

Fudhayl ??ibn 'Iyad (falecido em 803 E.C.), um ladrão que mudou sua vida por causa de Allah foi perguntado: "Em que país você gostaria que eu morasse?" Ele respondeu: "Não há conexão entre você e qualquer nação. O melhor país para ti é o que te ajuda a adquirir *taqwa*."

Sufyan ath-Thawri ibn Said (716-778 E.C.) era um sábio e jurista islâmico que também compilou *ahadith*. Um grande número de narrações lhes são atribuídas. Ele disse em relação ao *taqwa*: "Conhecemos um povo que adorava quando lhes era dito – Tema Allah, o Altíssimo, eles acatavam a isso submissamente, mas hoje percebe-se que as pessoas só ficam aborrecidas com isso!" Se observarmos o ano em que esse grande homem morreu, vemos que se passaram menos de cem anos após a morte do Profeta Muhammad. Nesse curto espaço de tempo, o *taqwa* já havia começado a perder sua importância. Compreender seu significado e como adquiri-lo é um conceito Islâmico muito importante.

Os califas do Islam aconselharam a si mesmos e aos que os cercavam a terem *taqwa*. Eles sabiam que temer Allah significava estar ciente de que Ele os observava o tempo todo, sabiam que não havia lugar para esconder um pecado, erro ou contravenção. Allah, o Misericordioso, vê nossas transgressões, mas nos trata com misericórdia sem fim, se tivermos *taqwa* sincero.

Abu Bakr disse em um sermão: 'Eu os aconselho que temam Allah.^[2] E quando ele estava morrendo, chamou Umar e o aconselhou a temê-Lo.^[3] Da mesma maneira, Umar escreveu ao filho dizendo: "Aconselho-te a temer Allah."^[4] Ali ibn Abi Talib aconselhou o líder de um de seus exércitos dizendo: "Aconselho-te com o temor de Allah, com Quem você, inegavelmente, se encontrará."^[5]

Lembre-se de que o *taqwa* incentiva o crente a desconfiar de qualquer coisa que desagrade a Deus. *Taqwa* também deixa um crente ansioso para agradar a Allah. A seguir, algumas coisas fáceis que podemos fazer para aumentar nosso *taqwa*:

1. Passe algum tempo todos os dias recitando o Alcorão.
2. Reflita sobre o significado das palavras de Deus e tente agir de acordo.
3. Lembre-se de Allah com palavras de louvor, como *Alhamdulillah*.

4. Tente manter-se ocupado praticando boas ações, lembre-se de que isso pode ser tão simples quanto sorrir.
5. Mantenha boa companhia. Tente estar perto daqueles que você acha que têm *taqwa*.
6. Tente ser humilde.
7. Adquira conhecimento religioso.

“... E abastecei-vos; e, por certo, o melhor abastecimento é a piedade (*taqwa*). E temeí-Me (*tenha taqwa*), ó dotados de discernimento!” (Alcorão 2:197)

Notas de rodapé:

[1] *Sahih Muslim, At-Tirmidhi*

[2] Relatado por al-Hakim em al-Mustadrak

[3] Relatado por Abu Nuaym em Hilyah al-Awliya'

[4] Ibn Rajab al-Hanbali o mencionou em Jami' al-Ulum wal-Hikam

[5] Relatado por al-Khilâl em Kitâb As-Sunnah

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/252/os-frutos-do-taqwa-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.